



PROCESSO SELETIVO: VESTIBULAR 2025.1

Direito

O SEU CADERNO DE QUESTÕES É TIPO 1. MARQUE-A EM SEU CARTÃO-RESPOSTA.

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Você na sua melhor versão.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 20 questões numeradas de 1 a 20, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 1 a 10 são relativas à área de CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
 - as questões de número 11 a 15 são relativas à área de CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS;
 - as questões de número 16 a 20 são relativas à área de MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.
- Confira se o seu CADERNO de QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
- O tempo disponível para estas provas é de **três horas**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES, CARTÃO RESPOSTA e FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorrida uma hora do início da aplicação. Em hipótese alguma, poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES, devolvendo ao término.



Humanas

1. “Todos os homens têm, por natureza, desejo de conhecer: uma prova disso é o prazer das sensações, pois, fora até da sua utilidade, elas nos agradam por si mesmas e, mais que todas as outras, as visuais. Com efeito, não só para agir, mas até quando não nos propomos operar coisa alguma, preferimos, por assim dizer, a vista aos demais. A razão é que ela é, de todos os sentidos, o que melhor nos faz conhecer as coisas e mais diferenças nos descobre”. ARISTÓTELES. Metafísica. Livro I. Trad.: Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

No texto, Aristóteles expõe as origens do conhecimento, seu enraizamento na própria natureza humana e sua relação com o prazer das sensações, destacando o papel da visão. A sensação (aisthesis) é o que nos faz conhecer as coisas e isso se dá através de nossos sentidos. Dentre eles, a visão é o mais importante, uma vez que

- a) é ela que nos passa um conhecimento imediato das coisas.
- b) além de fazer conhecer as coisas, ela é capaz de explicar o porquê das coisas.
- c) nos faz conhecer as coisas, permitindo-nos estar realmente na verdade dessas.
- d) mediante a sensação da visão é possível saber o porquê das coisas serem o que elas são.
- e) através dela, sem a necessidade da memória, somos capazes de reter na nossa mente o que conhecemos

2. Navegando de bicicleta por uma rua do Rio de Janeiro inundado, Rudi é abordado por uma repórter de TV, que questiona se ele não pararia de trabalhar no meio daquele dilúvio: “se parar, eles bloqueiam a gente (...), mandei foto e tudo, mas eles falaram, “não posso fazer nada, tem que ir”. Patentemente temeroso, o entregador hesita antes de revelar o seu nome, seguindo a sua travessia. Na mesma semana, só que em Madri, outro entregador também foi entrevistado. Nada temeroso, Isaac falou como primeiro entregador a ser parte em uma decisão do Tribunal Supremo da Espanha, relatando detalhes do seu trabalho, como a preocupação da empresa com o hambúrguer quando ele sofreu um acidente, e das dificuldades pelas quais passou depois do infortúnio.

Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br>. Acesso em: 28 maio 2023 (adaptado).

O texto retrata o trabalho no “capitalismo de plataforma”. Estes atores corporativos (Uber, 99, Amazon, iFood, etc) são meros intermediários tecnológico-comunicacionais. Emergem neste cenário aspectos éticos e jurídicos inquietantes, como a flexibilidade (como escolher horários, periodicidade, locais e forma de trabalho) alegada por estas empresas. Em verdade, esta flexibilidade é apenas aparente, pois, na prática, os trabalhadores

- a) decidem quem pode ou não pode trabalhar, o que será feito e em quanto tempo.
- b) são obrigados a trabalhar mais para garantir sua sobrevivência e manutenção de seus instrumentos de trabalho.



- c) se transformam em um empreendedor e passam a ter a liberdade de fazer seus próprios horários e trabalhar quando quiser.
- d) escolhem como cada trabalhador deve se comunicar com suas gerências e o nível de assiduidade que o trabalhador deve manter.
- e) não recebem punições e nunca são bloqueados, seja temporariamente ou permanentemente, como punições estabelecidas pelas empresas.

3. Solos de guerra: o legado tóxico para as lavouras da Ucrânia

Usando as amostras e imagens de satélite, cientistas do Instituto de Ciência do Solo e Pesquisa Agroquímica da Ucrânia estimaram que a guerra degradou pelo menos 10,5 milhões de hectares de terras agrícolas na Ucrânia, até agora. [...] Duas dezenas de especialistas que falaram com a Reuters, incluindo cientistas do solo, agricultores, empresas de grãos e analistas, disseram que levaria décadas para consertar os danos ao celeiro da Europa - incluindo contaminação, minas e infraestrutura destruída - e que o abastecimento global de alimentos pode sofrer por anos para vir.

Disponível em: <https://agrolink.com.br>. Acesso em: 30 ago. 2023 (adaptado).

O texto destaca que o atual conflito na Ucrânia pode comprometer a riqueza de solos férteis no país e deixar um grave impacto nas terras agrícolas que possuem o solo

- a) tchernozion rico em ferro, formado pela decomposição do basalto.
- b) chernozem com horizonte bem desenvolvido, rico em óxido de cromo.

- c) chernozem de cor escura com grande concentração de matéria orgânica.
- d) tchernozion com presença de rochas metamórficas na camada superficial.
- e) loess formado a partir da deposição de sedimentos trazidos pela ação do vento.

4.

TEXTO I

Alguns estudiosos espanhóis, como Onésimo Díaz, professor de História da Universidade de Navarra, não discutem a violência do ataque, mas acreditam que não foi isso que colocou Guernica na história. “Se não fosse pelo quadro homônimo de Picasso, Guernica não teria tido mais repercussão que outras cidades bombardeadas”, afirma.

Disponível em:

www.aventurasnahistoria.uol.com.br. Acesso em: 10 set. 2023.

TEXTO II



PICASSO, P. Guernica, 1937. Óleo sobre tela. 349 x 777 cm. Museu Reina Sofia, Madri, Espanha.

O quadro “Guernica”, de Pablo Picasso, reflete

- a) a ação desumana do uso de armas químicas sobre populações indefesas.
- b) os horrores da Guerra Civil Espanhola e seu impacto sobre a população civil.





- c) o cotidiano da 2ª Guerra Mundial, com ênfase na resiliência das pessoas comuns.
- d) um momento de celebração do pós-guerra, simbolizando esperança e reconstrução.
- e) a destruição e o sofrimento causados por ataques aéreos a várias cidades espanholas.

5. UNESCO escolhe oito novas áreas para a Rede Mundial de Geoparques: duas estão no Brasil

Novos nomes na lista são o Seridó, no Rio Grande do Norte, e o Caminhos dos Cânions do Sul, que se estende por mais de 200 km, entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Disponível em: <https://www.unesco.org>. Acesso em: 19 jul. 2023.

Após essa atualização na Rede Global de Geoparques da Unesco, mencionada no fragmento, além do Geoparque Araripe, localizado no sul do estado do Ceará, o Brasil passou a contar com mais dois geoparques, totalizando três geoparques em nosso território.

O fragmento destaca a informação de que o Brasil conta atualmente com três geoparques e são reconhecidos pela UNESCO, por aspectos de ordem

- a) social, econômica, baixa alteração antrópica e de importância regional.
- b) geológica, ecológica, arqueológica, cultural e de relevância histórica.
- c) histórica, econômica, sazonalidade tropical e fauna heterogênea.
- d) estética, social, flora megadiversa e de destaque paisagístico.
- e) ecológica, espécies endêmicas e de valor simbólico.

6. Em 01/01/2023 a Croácia se torna o vigésimo país a usar o euro como moeda.

O país da ex-Iugoslávia, na União Europeia desde 2013, passa também a pertencer ao Espaço Schengen.

Croácia entra na Zona Euro e no Espaço Schengen. Disponível em: <https://pt.euronews.com>. Acesso em: 17 ago. 2023 (adaptado).

O trecho destaca a adesão da Croácia a dois tratados importantes do bloco europeu. Ao fazer parte do espaço Schengen esse país passou a

- a) fortalecer o banco central europeu a fim de manter a estabilidade do sistema financeiro europeu.
- b) defender a criação do órgão legislativo da União Europeia para tornar-se o parlamento europeu.
- c) apoiar o estabelecimento e planejamento para uma moeda única para todos do bloco, até 2030.
- d) garantir a livre circulação e a segurança de pessoas nas fronteiras entre as nações participantes.
- e) participar do Conselho da União Europeia, criando legislações específicas e coordenando a política da UE.

7.



Disponível em: www.conhecimentocientifico.r7.com. Acesso em: 17 jun. 2023 (adaptado).





A imagem mostra dois membros da Guarda Nacional, instituída no Brasil em 1831, durante o período das Regências, como uma força de segurança composta por cidadãos comuns, que exerciam funções militares em seus tempos livres. A intenção por trás da criação da Guarda Nacional era promover a defesa e a ordem interna do país, além de estabelecer uma conexão direta entre a população e o Estado.

Aliadas aos conhecimentos acerca da estrutura e da composição social dos membros da Guarda Nacional, as informações apresentadas permitem inferir que o quadro de membros dessa instituição era, na prática,

- a) composto por pessoas comuns.
- b) subordinado aos interesses da Nação.
- c) restrito aos chamados “homens bons”.
- d) definido pelo critério da pureza de sangue.
- e) limitado a pequena parcela do corpo social.

8. Santo Agostinho foi um teólogo e filósofo cristão cujas obras exerceram grande influência no pensamento medieval. Seu trabalho mais conhecido é a obra “Confissões”, na qual explora temas, como a natureza do tempo, a relação entre fé e razão e a busca de Deus. Agostinho também desenvolveu conceitos-chave para a teologia cristã, que mais tarde influenciaram o pensamento de São Tomás de Aquino, principal representante da Escolástica, uma vertente da chamada filosofia cristã.

Movimento intelectual surgido na Europa medieval, entre os séculos XI a XIV, a

filosofia Escolástica se orientava, sobretudo, pelo propósito de

- a) superar a visão teocêntrica medieval.
- b) conciliar razão e fé em uma nova teologia.
- c) subordinar a teologia ao racionalismo grego.
- d) provar a existência do divino de forma empírica.
- e) limitar os estudos científicos aos interesses monásticos.

9. O desequilíbrio financeiro apresentava duas causas contra as quais o governo poderia fazer muito pouco a curto prazo – as relações de intercâmbio e os pontos de estrangulamento na estrutura da economia nacional. Alguns acordos sobre o comércio de determinadas mercadorias poderiam, eventualmente, aliviar a primeira das causas, enquanto que a segunda só poderia ser superada pelo investimento a longo prazo. No entanto, uma alta taxa de investimento público constituía mais um estimulante à inflação, visto que produziria grandes déficits no orçamento federal. Em 1957, por exemplo, o déficit federal elevou-se a 4% do Produto Nacional Bruto, em comparação a pouco mais de 2% em 1956 e menos de 1% em 1954 e 1955. O conflito entre o Programa de Metas e a estabilização era, portanto, inevitável.

SKIDMORE, T. Brasil: de Getúlio a Castelo. 7ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 218.

O fragmento exposto descreve o cenário econômico e político brasileiro da chamada “Quarta República” brasileira, evidenciando um grave problema enfrentado por um governante específico do período. O governante e o problema em questão identificam-se, respectivamente, em

- a) Juscelino Kubitschek – crescimento com endividamento.





- b) Jânio Quadros – endividamento externo e interno.
- c) Getúlio Vargas – questão do petróleo.
- d) João Goulart – populismo reformista.
- e) Eurico Gaspar Dutra – Plano Salte.

10. A sociedade que entra no século XXI não é menos “moderna” que a que entrou no século XX; o máximo que se pode dizer é que ela é moderna de um modo diferente. O que a faz tão moderna como era mais ou menos há um século é o que distingue a modernidade de todas as outras formas históricas do convívio humano: a compulsiva e obsessiva, contínua, irrefreável e sempre incompleta modernização, a opressiva e inerradicável, insaciável sede de destruição criativa (ou de criatividade destrutiva, se for o caso: de “limpar o lugar” em nome de um “novo e aperfeiçoado” projeto; de “desmantelar”, “cortar”, “defasar”, “reunir” ou “reduzir”, tudo isso em nome da maior capacidade de fazer o mesmo no futuro – em nome da produtividade ou da competitividade).

BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

No contexto da “modernidade líquida”, conforme descrito por Zygmunt Bauman no texto, a busca incessante pela “modernização” faz parte do convívio entre as identidades individuais e coletivas, o que implica na

- a) amplificação dos conflitos devido à mutabilidade das identidades.
- b) diminuição da coesão social e aumento da polarização política.
- c) extinção das diferenças culturais e políticas marcadas pela fluidez.
- d) promoção da estabilidade das identidades e a harmonia entre grupos.

- e) resolução dos conflitos históricos por meio da diversidade e do diálogo.

11. Durante o século XIX, na chamada “Bela Época”, parte da sociedade se viu atraída pelo potencial de lucros oferecido pelo jogo de compra e ganha. Nesse período da Revolução Industrial, a busca por ganhos fáceis por meio de investimentos se tornou uma atividade significativa, refletindo o entusiasmo da época por oportunidades de enriquecimento rápido. Essa febre de riqueza fácil era caracterizada pela busca de altos retornos, mas também estava associada a riscos e volatilidade econômica.

Disponível em: <https://doceru.com>. Acesso em: 17 set. 2023 (adaptado).

O excerto retrata um momento da sociedade europeia nos anos finais da década de 1920 que culminou em

- a) refluxo da produção industrial.
- b) destruição do sistema econômico capitalista.
- c) estagnação das atividades industriais internas.
- d) equilíbrio entre produção e necessidade de consumo.
- e) aumento da especulação financeira na bolsa de valores.

12. A propaganda, filha da concorrência industrial, era um elemento novo no universo da política e foi essencial para a manutenção da coesão social. Logo, as técnicas de linguagem da propaganda capturaram os cartazes e filmes informativos, reconstituindo-os com base nos conhecimentos sobre a mente humana trazidos à luz pela psicologia. Assim, unidos os soldados cantavam a mesma





música e ansiosos esperavam a explosão do conflito.

Liberdade versus igualdade – Vol I. **O mundo em desordem**. (1914 -1945) / Demetrius Magnoli e Elaine Senise Barbosa. – Rio de Janeiro: Record, 2011.

O texto demonstra o uso da propaganda nas semanas que antecederam a Primeira Guerra Mundial e nos revela essencialmente a (o)

- a) justificativa da necessidade do conflito.
- b) construção de estereótipos convincentes.
- c) criação de símbolos para justificar o conflito.
- d) orientação do pressuposto de ódio total ao inimigo.
- e) utilização de mecanismos para condensar os sentimentos.

13. TEXTO I

Este episódio teve bastante influência na produção das cidades ao transformá-las em grandes centros de acumulação e circulação de capital, sendo hoje um elemento essencial e que permite o entendimento das relações de indefinições e complexidade da atualidade - dada a onipresença dos mercados sobre as cidades.

CARDOZO, E. L. A sociedade e o espaço geográfico brasileiro. Curitiba (PR): Atena, 2017.

TEXTO II

No dia 21 de abril de 1960, a estrutura básica da cidade está edificada e Brasília então é inaugurada. Os candangos (nome dado aos primeiros habitantes da nova cidade) comemoram ao lado de Oscar Niemeyer, Israel Pinheiro, Lúcio Costa e Juscelino Kubitschek, os principais responsáveis pela construção de Brasília.

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 24 abr. 2023 (adaptado).

Considerando a abordagem do conceito de cidade, exposto nos textos I e II, a cidade de Brasília caracteriza-se como um exemplo de

- a) Cidade Turística: aquela que possui algum tipo de atrativo turístico, sejam eles de ordem natural ou cultural.
- b) Cidade Natural: aquela que é desprovida de um planejamento de início. Costuma ter problemas de mobilidade, dentre outros problemas.
- c) Cidade Histórica: corresponde à cidade que detém um significativo acervo histórico. Possuem aspectos arquitetônicos, mas também relações sociais desenvolvidas.
- d) Cidade Religiosa: possui suas atividades econômicas baseadas em algum tipo de atividade religiosa. Podem ocorrer durante todo o ano, ou em determinados períodos anuais.
- e) Cidade Político-Administrativa: que concentra as principais sedes administrativas governamentais. Possuindo uma elevada oferta de emprego, principalmente no setor público.

14. A dimensão cultural foi um período de burocratização total de todas as instituições culturais e o momento em que os parâmetros fundamentais da cultura stalinista tomaram forma, desde o culto do “líder” até o romance industrial. Foi quando ocorreu o último golpe contra a cultura da intelligentsia tradicional, um massacre não apenas técnico, mas também artístico.

Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 17 set. 2023 (adaptado).





As políticas públicas da gestão e controle estatal mencionadas no texto tiveram como consequência a (o)

- a) castração da criatividade artística.
- b) rejeição do gênio criador a uma ideologia.
- c) incentivo à produção artística liderada por intelectuais.
- d) submissão da arte às necessidades ideológicas do partido.
- e) flexibilização do processo criativo condicionado aos objetivos do Estado.

15. Do Gatt à OMC

Para compreender como ocorreu a transição do GATT (General Agreement on Tariffs and Trade), a atual Organização Mundial do Comércio (OMC), precisamos relembrar o período pós-Segunda Guerra Mundial. O comércio entre os países e suas relações ficaram estremecidas, a situação econômica tornou-se mais difícil devido ao alto índice de desemprego e a inflação, logo, os países começaram a proteger suas mercadorias internas. Com o passar do tempo, a política protecionista econômica termina ficando bem forte, daí surge a mobilização dos países em criar o GATT. [...] a Organização Mundial do Comércio (OMC) surge em 1º de janeiro de 1995 e substitui o GATT.

Disponível em: <https://comercioexterior.furg.br>. Acesso em: 18 ago. 2023.

O texto aborda a evolução das relações comerciais internacionais que estimularam a criação da OMC. Atualmente, um dos principais entraves nas relações comerciais entre os países e que atinge diretamente as economias dos países subdesenvolvidos é o(a)

- a) protecionismo alfandegário praticado pelos países emergentes.

- b) oferta de subsídios agrícolas para o mercado interno dos países desenvolvidos.
- c) dumping comercial muito comum em países desenvolvidos que tabelam seus produtos.
- d) guerra comercial entre EUA e China que recrudesceu as trocas no mercado de eletrônicos entre os países.
- e) falta de controle e monitoramento da imigração nas fronteiras livres, em países que praticam o mercado comum.

16. TEXTO I



TEXTO II

O período pré-industrial foi o período de transição entre o sistema feudal e o modo de produção capitalista. Neste tempo, as sociedades pré-industriais sofreram importantes transformações, o que acabou gerando intensas mudanças na produção das mercadorias e na inserção delas no mercado.

CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. São Paulo: Editora Ática, 4. Ed. 5. Impr. 2004

Os textos apresentam uma das fases pré-industriais que começa a ditar as mudanças na produção e no trabalho. A fase corresponde ao(a)





- a) artesanato, pois representa as primeiras técnicas manuais de transformação da matéria-prima utilizadas pelo homem para produzir objetos.
- b) taylorismo, que representa um novo sistema de organização do trabalho, que tinha como principal finalidade o aumento da eficiência na produção.
- c) maquinofatura, em que a divisão do trabalho acontece de maneira mais nítida e aparecem constantes inovações técnicas advindas da Revolução Industrial.
- d) manufatura, porque é referente ao estágio intermediário das fases de produção em que o homem começa a usar máquinas simples, há a divisão do trabalho e o trabalho assalariado.
- e) fordismo, em que as inovações na produção começam a surgir, tendo uma divisão do trabalho bastante diversificada, o trabalho assalariado e escalas de produção para os trabalhadores.

17. A avaliação religiosa do infatigável, constante e sistemático labor vocacional [trabalho profissional], como o mais alto instrumento de ascese, e, ao mesmo tempo, como o mais seguro meio de preservação de redenção da fé e do homem, deve ter sido presumivelmente a mais poderosa alavanca da expressão dessa concepção de vida, que aqui apontamos como espírito do capitalismo. WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1967. p. 123.

A intuição de Weber é de que a ética protestante deu conteúdo a um espírito do capitalismo, tendo no trabalho um dos principais elementos. Então, a contribuição de Weber é mostrar que o capitalismo

ensejado pela Revolução Industrial tinha, em sua base, um(a)

- a) interpretação do trabalho como castigo e sofrimento.
- b) paradigma grego do trabalho por ser condição vil e execrável.
- c) representação do trabalho como insignificância da condição humana.
- d) concepção de trabalho vinculada ao ascetismo secular do protestantismo.
- e) compreensão de que o trabalho é o fundamento real e originário da produção.

18. TEXTO I



Grupo extremista Talibã volta ao poder no Afeganistão.

TEXTO II



Um Boeing C-17 Globemaster III da base de Delaware (EUA) com o nome de Reach 871 decolou com centenas de cidadãos que tentavam deixar o país após a chegada do Talibã e a saída do presidente afegão, Ashraf Ghani.





Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 23 ago. 2023.

Os talibãs são um grupo militante islâmico que ganhou notoriedade por sua ocupação do Afeganistão em diferentes períodos da história. Em agosto de 2021, os talibãs retomaram o controle do país, gerando preocupações e debates globais.

Nesse contexto, uma provável consequência no atual cenário geopolítico da região, seria a(o)

- a) Rússia, em uma ofensiva com o apoio da China, combater a expansão do sectarismo extremista no Afeganistão.
- b) China exercer oficialmente uma oposição declarada e estabelecer um bloqueio econômico ao Afeganistão.
- c) Irã reconhecer oficialmente a legitimidade do Talibã no Afeganistão e usar esse apoio para ter o controle do estreito de Ormuz.
- d) Turquia tentar mediar um acordo político para a retirada do Talibã do Afeganistão e, definitivamente, ser aceita da União Europeia.
- e) Índia perder o Afeganistão como aliado na região, além de aumentar a preocupação com a aproximação do Talibã com o Paquistão.

19.

Nos últimos anos, a automação e a inteligência artificial têm gerado mudanças significativas no mercado de trabalho, ocasionando um aumento do desemprego estrutural em muitos setores da economia. Esse cenário tem despertado a atenção de movimentos sociais e da coletividade, que buscam compreender e enfrentar os desafios decorrentes dessa transformação.

A automação, embora traga eficiência e inovação, também suscita preocupações relacionadas à distribuição de renda e às disparidades sociais. Nesse contexto, os movimentos sociais desempenham um papel fundamental ao chamar a atenção para as questões trabalhistas e ao pressionar por políticas que protejam os direitos dos trabalhadores. A participação ativa da coletividade, por sua vez, é essencial para influenciar as decisões políticas e econômicas que moldarão o futuro do trabalho.

Nesse sentido, compreender a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica, torna-se crucial para enfrentar os desafios do desemprego estrutural em um mundo cada vez mais automatizado e tecnológico.

Diante da dinâmica atual do mercado de trabalho, qual é o papel dos movimentos sociais e da participação da coletividade na abordagem do desemprego estrutural?

- a) Os movimentos sociais devem pressionar o governo para restringir o avanço da automação, protegendo empregos tradicionais.
- b) A coletividade deve buscar a requalificação profissional individual, ignorando os movimentos sociais, para se adaptar às novas demandas do mercado.
- c) Os movimentos sociais podem promover greves e manifestações para impedir a adoção de tecnologias de automação nas empresas.
- d) A coletividade deve exigir políticas públicas que promovam a educação e a formação de





habilidades adequadas ao mercado de trabalho atual.

- e) Os movimentos sociais têm a responsabilidade de negociar diretamente com as empresas para garantir a manutenção dos empregos ameaçados pela automação.

20. Apresenta-se, a seguir, trecho de um manifesto assinado por Luís Carlos Prestes, em maio de 1930: “Mais uma vez, os verdadeiros interesses populares foram sacrificados e vilmente mistificado todo um povo por uma campanha aparentemente democrática, mas que, no fundo, não era mais que uma luta entre os interesses contrários de duas correntes oligárquicas.” TÁVORA. Juarez. **Memórias: uma vida e muitas lutas**. Rio de Janeiro: Ed. José Olímpio, 1973.

Prestes, naturalmente, referia-se à disputa eleitoral à presidência da República, que ocorreu em 1930. O trecho do manifesto apresentado permite inferir que, para Luís Carlos Prestes, aquela disputa eleitoral

- a) expressou uma disputa no interior das oligarquias dominantes.
- b) colocou em lados antagônicos projetos distintos de poder.
- c) demonstrou o ambiente democrático e liberal então vigente.
- d) refletiu os anseios políticos das camadas populares.
- e) revelou o caráter autoritário e fraudulento dos pleitos eleitorais.

Linguagens

CUIDE-SE:
NÃO DEIXE SEU CORPO E SUA SAÚDE
NAS MÃOS DE QUALQUER PESSOA.



Vortex Editora, 2023.

1. No texto, a combinação dos elementos verbais e não verbais sugere, quanto às atividades no contexto da Educação Física, que

- a) se faz necessário o acompanhamento de um profissional habilitado.
- b) cuidar da saúde física é tão relevante quanto à ludicidade.
- c) os exercícios físicos devem ser planejados e estruturados.
- d) a prática cinestésica é importante em qualquer idade.
- e) a movimentação corporal visa ao gasto energético.

2. Armaria, mermã! Conheça e aprenda a falar o Piauiês

“Mermã, eita quintura. Nam! Isturdia me deu até uma gastura. Armaria!”. “Quando pensa que não, eu olhei e tava quase 40 graus”. “Mãe, ele tá caçando conversa comigo”. Menino, deixa de ser abestado”. “Oxi, chuva no br-o-bro??”.

Conhece essas conversas? Sabe o que significam essas expressões?





Quem é piauiense sabe bem. Mas se você não é, nós apresentamos: esse é o chamado Piauiês, nosso jeito de falar. Não, não se trata do nosso sotaque. Dizem até que a gente fala “cantando”. Trata-se de expressões que usamos ao nos comunicarmos.

[...]

#Como é o falar piauiense

De acordo com a pesquisadora Hélien Cristina da Silva, “a partir das misturas entre os povos, colonizadores, escravos e indígenas, surge o falar piauiense. Essas variações no linguajar piauiense são atribuídas, também, aos colonizadores paulistas, sendo denominadas, à época, “arraiá dos paulistas” as fazendas onde cultivavam a terra e criavam gado. (...).

#Aprenda o piauiês

E para deixar você por dentro de uma boa conversa com um ou uma piauiense, confira algumas expressões bem famosas do Piauiês.

Mermã – contração de minha + irmã

Isturdia – expressão usada para dizer “um dia desse”

Armária – contratação de ave maria e que indica admiração, espanto, raiva...

Oxi – uma exclamação que indica “Sério?!”

Br-o-Bró – referência aos meses mais quentes do ano no Piauí: setemBRO, outuBRO, novemBRO e dezemBRO

Caçar conversa – provocar alguém

Vixe – expressão que indica “Nossa!”

Diabéisso – indica “que diabo é isso”; expressão de deboche, de espanto.

Disponível em: <https://conhecaopiaui.com>. Acesso em: 28 jun. 2023

O Piauiês é constituído de palavras e de expressões que se caracterizam como patrimônio linguístico cultural, pois

- a) revelam apropriação indevida de mecanismos de criação lexical.
- b) marcam o caráter homogêneo da língua, embora revelem valores socioculturais.
- c) ultrapassam seus significados literais, ao serem aplicados em contextos específicos de uso.
- d) resultam de fenômenos linguísticos regionais associados a realidades culturais inovadoras.
- e) são formas de vulgarismos, reveladoras da sabedoria popular e de baixo grau de conhecimento do enunciador.

3.

Vi as estrelas. Mas não vi a lua, embora sua luminosidade se derramasse pela estrada. Apanhei um pedregulho e fechei-o com força na mão. Por onde andaré a lua? perguntei. Fernando arrancou o paletó no auge da impaciência e perguntou com voz esganiçada se eu pretendia ficar a noite inteira ali de estátua, enquanto ele teria que encher o tanque naquela escuridão de merda, porque ninguém lhe passava o raio da lanterna. Inclinei-me para dentro do carro de portas escancaradas, outra forma que ele tinha de manifestar o mau humor era deixar gavetas e portas escancaradas. Que eu ia fechando em silêncio, com ódio igual ou maior. Fiquei olhando o relógio embutido no painel.

— Onde está a lanterna?

— Mas onde poderia estar uma lanterna senão no porta-luvas, a princesa esqueceu?

Através do vidro, a estrela maior (Vênus?) pulsava reflexos azuis. Gostaria de estar numa nave, mas com o motor





desligado, sem ruído, sem nada. Quieta. Ou neste carro silencioso, mas sem ele. Já fazia algum tempo que queria estar sem ele, mesmo com o problema de ter acabado a gasolina.

TELLES, L.F. Noturno Amarelo In: Seminário dos Ratos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Entre as estratégias de construção e organização textual presentes nesse trecho, identifica-se, de forma predominante, a progressão

- a) temporal, que indica a sequência cronológica dos eventos descritos.
- b) temática, que direciona a narrativa por meio de temas e tópicos abordados.
- c) espacial, que destaca a localização física das ações e objetos mencionados.
- d) causal, que estabelece relações de causa e efeito entre as diferentes partes do texto.
- e) argumentativa, que apresenta argumentos e evidências para sustentar uma posição ou ponto de vista.

4. OIM lança Estratégia Institucional sobre Migração, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas para a próxima década

Antes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), a Organização Internacional para as Migrações (OIM) divulgou sua nova Estratégia Institucional sobre Migração, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas 2021- 2030. A Estratégia descreve como a OIM apoiará os Estados em seus esforços para ajudar e proteger aqueles, incluindo migrantes e deslocados internos, afetados pelos impactos adversos da mudança climática,

degradação ambiental e calamidades consequentes de desastres naturais.

“Esta estratégia representa o forte compromisso de longo prazo por parte da OIM de enfrentar a crise climática e seus efeitos na migração. Isso é prioridade para a OIM”, afirmou o Diretor-Geral da OIM, António Vitorino. Apenas em 2020, mais de 30 milhões de pessoas se deslocaram internamente devido a desastres, a grande maioria em países em desenvolvimento. Ao mesmo tempo, o Bando Mundial estima que, até 2050, haverá mais de 216 milhões de migrantes climáticos internos.

Disponível em: <https://brazil.iom.int/pt-br>. Acesso em: 4 jul. 2023.

Na notícia, para tratar sobre questões associadas à migração ambiental, usa-se como estratégia argumentativa a(o)

- a) seleção de verbos na terceira pessoa.
- b) voz de autoridade no assunto abordado.
- c) uso de tragédias no contexto ambiental.
- d) apelo de organizações no cenário global.
- e) escolha de substantivos na construção textual.

5.

Avistei-o subindo o morro. Mamãe estava junto ao fogareiro. Corri alarmado para avisá-la: “Papai envém aí”. Ela me espetou os olhos apagados e os lábios se moveram lentamente. Não disse nada.

Papai atravessou a porta em silêncio e ao invés de chutar o tamborete arredou-o de leve. Observou-me num relance. Depois olhou mamãe, que estava de costas, e deixou-se cair no tamborete. A cabeça pendeu sobre o caixote como se tivesse desprendido do corpo. Não exalava a cachaça, desta vez. Surpreendi-me avançando na sua direção. Parei perto do





caixote com as pernas trêmulas, e, antes que eu percebesse, meus dedos já tocavam o ombro de papai.

Mamãe permanecia imóvel junto ao fogareiro, como se esperasse que a mão pesada a atingisse a qualquer momento. Angustiava-me um sentimento doloroso por papai: era como se o estivesse descobrindo sob a camada de violência, e agora ali restasse não apenas meu pai, mas a própria criatura humana. Olhei para mamãe. E gritei-lhe desesperadamente “Mamãe!” sem que ao menos tivesse necessidade de abrir a boca.

Afinal mamãe se voltou com o prato de comida e viu minha mão pousada no ombro de papai. Colocou o prato no caixote, perto da cabeça de papai. Ele continuou quieto, a respiração funda e descompassada. Mamãe acendeu a lamparina, e a claridade arredou as primeiras sombras da tarde para os cantos do cômodo. Em seguida, mamãe preparou a minha marmitta e por último o seu prato e ambos nos sentamos, eu no chão e ela no outro tamborete.

O arfar intenso de papai doía no silêncio.

PIROLI, W. **A mãe e o filho da mãe Teresina**: Corisco, 2000

Na construção desse texto literário, o narrador-personagem

- a) demonstra alegria e alívio ao ver o pai retornando para casa após mais um dia de trabalho.
- b) revela indiferença em relação aos pais, mantendo-se distante e observando-os de forma neutra.
- c) sente medo e preocupação em relação ao pai, percebendo nele uma figura violenta e ameaçadora.
- d) expressa desespero e tristeza diante da apatia da mãe e da falta de comunicação entre os membros da família.

- e) experimenta uma sensação de compreensão e descoberta ao enxergar a humanidade do pai por trás de sua violência.

6. Acrobata da dor

Gargalha, ri, num riso de tormento, como um palhaço, que desengonçado, nervoso, ri, num riso absurdo, inflado de uma ironia e de uma dor violenta.

Da gargalhada atroz, sanguinolenta, agita os guizos, e convulsionado salta, gavroche, salta clown, varado pelo estertor dessa agonia lenta ...

Pedem-se bis e um bis não se despreza! Vamos! retesa os músculos, retesa nessas macabras piruetas d’aço. . .

E embora caias sobre o chão, fremente, afogado em teu sangue estuoso e quente, ri! Coração, tristíssimo palhaço.

CRUZ E SOUZA, J. da. *Broquéis*. Porto Alegre: L&PM, 2002.

Por meio do exagero, no poema de Cruz e Souza, retrata-se a(o)

- a) ansiedade do acrobata ao abrir o espetáculo.
- b) pessimismo do acrobata diante de seu público.
- c) solidão do acrobata como profissional do circo.
- d) nervosismo do acrobata frente à animação da plateia.
- e) medo do acrobata em cometer alguma falha na apresentação.

7. Velozes & Furiosos 10 reúne o que a franquia tem de melhor – para o bem e para o mal

Velozes & Furiosos 10 é um marco importante para a franquia de ação, anunciado como a primeira parte da conclusão da saga estrelada por Vin Diesel





– ator que provocou a possibilidade de transformar esse encerramento em uma trilogia ao invés de apenas duas partes. Muita coisa mudou desde Velozes & Furiosos, lançado em 2001, com os filmes deixando progressivamente a simplicidade das corridas de rua para abraçar as cenas de ação megalomaniacas que se tornaram um enorme sucesso em Hollywood. Como consequência disso, o novo filme reúne todas as características da franquia como conhecemos atualmente, prometendo agradar os fãs e, obviamente, irritar quem não é nenhum pouco chegado à saga.

Uma das cenas mais impressionantes envolve simplesmente uma bola gigante com armamento explosivo rolando pelas ruas de Roma e destruindo tudo pela frente, enquanto os protagonistas tentam impedir o pior com seus carros em uma espécie de pinball da vida real.

Isso demonstra o nível de insanidade que se pode esperar de Velozes & Furiosos, com cenas de ação que não fazem sentido e desafiam qualquer lógica, mas que são bem elaboradas e divertidas como se espera de um bom blockbuster hollywoodiano.

Obviamente, o novo filme abraça todos os clichês, temos sequências irrealistas, melodrama familiar e frases prontas, além de personagens que retornam misteriosamente, tudo que pode incomodar profundamente quem não se conectar com a proposta – justamente a de, ao invés de subverter esses padrões, se apropriar deles como se fossem seu próprio charme em uma narrativa cinematográfica empolgante e descompromissada.

Mais do que nunca em mais de 20 anos de franquia, Velozes & Furiosos tem a completa noção de qual é seu público e

não tem vergonha de encarar sua própria essência nos últimos anos.

Disponível em: <https://adorocinema.com>. Acesso em: 16 ago. 2023 (adaptado).

O gênero textual sinopse, ao abordar a obra Velozes & Furiosos 10, tem como principal função

- a) despertar a curiosidade do leitor sobre a trama e os elementos narrativos presentes no filme.
- b) apresentar um resumo detalhado das cenas de ação e dos momentos mais impactantes do filme.
- c) destacar as mudanças ocorridas ao longo da franquia e a evolução dos filmes de corrida para as cenas de ação megalomaniacas.
- d) enfatizar a nostalgia e a conexão com o público ao ressaltar os clichês, sequências irrealistas e melodrama familiar presentes no novo filme.
- e) explorar a importância do ator Vin Diesel como protagonista da saga e a possibilidade de uma trilogia no encerramento da franquia.

8. A alvorada do amor

[...] Pode, em redor de ti, tudo se aniquilar:

– Tudo renascerá cantando ao teu olhar,
Tudo, mares e céus, árvores e montanhas,
Porque a Vida perpétua arde em tuas entranhas!

Rosas te brotarão da boca, se cantares!
Rios te correrão dos olhos, se chorares!
E se, em torno ao teu corpo encantador e nu,

Tudo morrer, que importa? A Natureza és tu,

Agora que és mulher, agora que pecaste!

Ah! bendito o momento em que me revelaste





O amor com o teu pecado, e a vida com o teu crime!

Porque, livre de Deus, redimido e sublime,
Homem fico, na terra, à luz dos olhos teus,
– Terra, melhor que o Céu! homem, maior
que Deus!”

BILAC, O. A alvorada do amor. In: Antologia Poética.
Porto Alegre: L&PM, 1997.

Para tratar das emoções do eu lírico no poema, o poeta se utiliza de

- a) eufemismo devido à suavização do pecado alheio.
- b) sinestesia devido às múltiplas sensações do homem.
- c) símile devido às comparações entre homem e mulher.
- d) pleonismo devido às repetições das expressões linguísticas.
- e) hipérbole devido ao exagero no discurso direcionado à mulher.

9.



Na campanha institucional, observa-se a predominância da tipologia injuntiva, por meio da seguinte marca linguística:

- a) Modo imperativo.

- b) Advérbios de negação.
- c) Substantivos concretos.
- d) Topicalização.
- e) Adverbialização.

10. A pomba e a coruja

Um dia a coruja encontrou a pomba.

– Para onde você vai? – perguntou a pomba.

– Vou me mudar para o leste – respondeu a coruja.

– Por quê? – continuou a pomba.

– As pessoas daqui não gostam do meu pio – lamentou a coruja. – Por isso quero ir para o leste. Acho que lá vou viver melhor.

A pomba ficou pensativa e finalmente disse:

– Se puder mudar de voz, aí, sim, você vai viver melhor. Mas se ela continuar a mesma, as coisas serão iguais mesmo que você vá para o leste. As pessoas de lá também não gostarão do seu pio.

ORO, G.G. Era uma vez uma empresa. Tradução: Luís Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

A fábula é um gênero textual literário cujo destaque é apresentar uma lição de moral utilizando como personagens os animais. Nesse exemplo, a personagem pomba sugere, implicitamente, para que a coruja

- a) valorize a autenticidade e o poder da resiliência.
- b) procure um lugar onde seu pio seja mais apreciado.
- c) melhore o seu canto a fim de ser aceita pelos outros.
- d) persista na ideia de ir ao leste em busca da felicidade.
- e) mude suas concepções diante da opinião das outras pessoas.





Disponível em: <https://tribunaribeirao.com.br>.
Acesso em: 12 ago. 2022.

11. Tomando como base a linguagem mista do texto, a charge critica a

- a) pobreza das mães de família.
- b) inflação de produtos *in natura*.
- c) informalidade do uso da língua.
- d) relação entre vendedor e consumidor.
- e) dificuldade de venda dos agricultores.

12. Emergência

Quem faz um poema abre uma janela.
Respira, tu que estás numa cela
abafada,
esse ar que entra por ela.
Por isso é que os poemas têm ritmo —
para que possas profundamente respirar.
Quem faz um poema salva um afogado.
QUINTANA, M. Poesia completa. Rio de Janeiro:
Nova Aguilar, 2009.

Na composição do poema, o travessão —
presente no antepenúltimo verso do
poema — se presta a

- a) introduzir a explicitação do discurso direto na cadeia poemática.
- b) segmentar um aposto exemplificativo que esclarece um termo antecedente.
- c) denotar uma ponderação ou adendo do eu lírico acerca de uma ideia posta no poema.

- d) estratificar uma cláusula indicadora da explicitação de uma simbiose entre o eu lírico e o poeta.
- e) introduzir uma observação feita para indicar a finalidade a que os poetas se dedicam ao escreverem seus versos.

13. TEXTO I



Vaso de Cariátides. Cultura Tapajó Santarém, PA. Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP).

TEXTO II

A cerâmica cerimonial de Santarém, atribuída aos grupos Tapajós que habitaram na região da desembocadura do rio Tapajós, no Amazonas, representa um fenômeno cultural singular. A riqueza e a complexidade das peças cerimoniais a transformam num caso único. Destacam-se os vasos de cariátides, nos quais figuras femininas fazem a função de colunas que sustentam a parte superior deles, e os de gargalo, com representações e apliques de zoomorfos e antropomorfos, além de vasilhames fechados na forma de animais, desde insetos a felinos, mas que não são representações naturalistas.

BARCINSKI, F. W. (Org.). **Sobre a arte brasileira:** da Pré-história aos anos 1960. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014. p. 55.

As peças de cerâmicas da cultura Tapajó integram o conjunto artístico da Arte Pré-





Cabralina. São consideradas as mais expressivas e importantes da região e apresentam diversas características formais e estilísticas que merecem ser destacadas, como, por exemplo, a

- a) figuração antropomórfica e zoomórfica trabalhadas realisticamente.
- b) profusão de detalhes e texturas que visam uma conexão materialista.
- c) simplicidade dos desenhos e relevos que simbolizam o zoomorfismo.
- d) coloração harmoniosa e vibrante obtida por meio de pigmentos naturais.
- e) presença de figuras em relevo cuja decoração é geometrizada e texturizada.

14.



DALÍ, S. **A persistência da memória**, 1931. Óleo sobre tela, 24 x 33 cm. MoMA, EUA.

A obra “A persistência da memória”, criada pelo artista Salvador Dalí, pertence ao movimento artístico conhecido como surrealismo. Nessa obra, é possível identificar o(a)

- a) representação figurativa de objetos cotidianos.
- b) desconstrução das leis da lógica e da realidade.
- c) eliminação de barreiras entre a arte e a vida cotidiana.

- d) ausência total de elementos simbólicos ou imaginários.
- e) caráter antiacadêmico e provocativo utilizando ready-mades.

15.

A cultura nos fornece subsídios que identificam características pertinentes ao homem. É ela que nos guia em busca dessas características. O homem a manifesta e não é fácil defini-la. A cultura popular e a cultura erudita sempre estiveram entrançadas, cada uma defendendo o seu ponto de vista, mas o que precisamos aceitar é que cada uma tem sua validade, invadindo seus espaços. No âmbito da cultura popular, encontramos aquilo que é mais palpável para o povo. É dentro dessa perspectiva que se insere a literatura de cordel, que se originou de forma oral na Grécia antiga e hoje atinge diversas camadas da sociedade mundial.

O cordel muitas vezes incompreendido, discriminado, cumpriu e cumpre sua função social, outrora alfabetizando, às vezes questionando, hoje informando, mas sempre ali, firme no propósito de se fazer notado e usado. (...) SANTOS, J. S. O repente como resistência política e social no Piauí nas décadas de 1970 e 1980. Teresina: Uiclap, 2022.

A literatura de cordel desempenha um papel significativo na cultura popular brasileira. Sendo uma expressão artística relevante, o cordel, em relação às diferentes culturas existentes,

- a) promove o entretenimento e a diversão para todos os públicos letrados.
- b) estabelece um diálogo crítico entre a cultura popular e a cultura erudita.
- c) desafia os padrões estéticos dominantes e questiona preconceitos enraizados.





- d) preserva e transmite conhecimentos eruditos de forma acessível ao público leigo.
- e) desenvolve técnicas de alfabetização e incentiva a leitura em comunidades rurais.

16.



SRBEK, W; AGUIAR, J. Dom Casmurro: Machado de Assis. 1. ed. São Paulo: Nemo Editora, 2017.

Na representação gráfica, uma adaptação em quadrinhos da obra "Dom Casmurro" de Machado de Assis, a correlação de diferentes linguagens

- a) demonstra a ironia quanto ao amor efêmero.
- b) quebra a ordem sequencial das ações da narrativa.
- c) desestrutura o texto verbal ao priorizar o imagético.
- d) desenvolve o clímax da obra pela desarmonia das formas.
- e) caracteriza uma digressão temporal que envolve o espectador.

17. Gente feliz não se incomoda com pouco

Eu acho que a felicidade não vem só
Os meus amigos eu escolho
São sócios da alegria que eu gosto de levar

Gente feliz não se incomoda com os outros
Cada um tem sua maneira de existir

Se cuide para não ficar amargurado
Não seja o tipo que reclama e fica sentado

Não procure mais
Gente que te faz sofrer
Pra que o autoabuso
Dar o rosto a bater [...]

Há problemas sim
Sem beijo na boca
E se estamos vivos
Vamos celebrar

CAIXINHA DE MÚSICA. Vanessa Sigiane da Mata / Liminha. São Paulo: Sony Music, 2017. Versão digital.

Na canção, o eu lírico assinala o enunciado para enfatizar uma necessidade. Essa ideia pode ser demonstrada na seguinte passagem:

- a) "Gente feliz não se incomoda com pouco".
- b) "Eu acho que a felicidade não vem só".
- c) "Os meus amigos eu escolho".
- d) "Cada um tem sua maneira de existir".
- e) "E se estamos vivos / Vamos celebrar".

18.

O câncer de pele é o mais frequente no Brasil e no mundo, e corresponde a 27% de todos os tumores malignos do país, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), do Ministério da Saúde. A boa notícia é que o câncer de pele é de fácil prevenção pelo controle dos fatores de risco. Com isso, deve-se:

- Evitar exposição prolongada ao sol entre 10h e 16h;
- Procurar lugares com sombra;
- Usar proteção adequada, como roupas, bonés ou chapéus de abas largas, óculos escuros com proteção UV, sombrinhas e barracas;





- Aplicar na pele, antes de se expor ao sol, filtro (protetor) solar com fator de proteção 30, no mínimo. É necessário reaplicar o filtro solar a cada duas horas, durante a exposição ao sol, bem como após mergulho ou grande transpiração. Mesmo filtros solares “à prova d’água” devem ser reaplicados;

- Usar filtro solar próprio para os lábios.

Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 28 abr. 2023.

Ao tratar sobre o “câncer de pele”, o texto tem por objetivo

- a) alertar sobre os malefícios da doença.
- b) indicar formas práticas de prevenção da doença.
- c) detalhar os índices de casos da doença no Brasil.
- d) apresentar as principais características da doença.
- e) explicar as diferentes maneiras de contrair a doença.

19.



POLLOCK. J. Ritmo de Outono (Número 30), 1950. Esmalte sobre tela, 266,7 × 525,8 cm. Metropolitan, Nova York, Estados Unidos.

Jackson Pollock, artista contemporâneo, foi um dos grandes nomes do Expressionismo Abstrato, movimento artístico que pregava a

- a) ênfase das ideias e dos conceitos por trás da obra, muitas vezes dispensando a produção material.
- b) valorização da expressão gestual e do acaso como método criativo, com a técnica do “drip painting”.
- c) exploração do inconsciente e do mundo dos sonhos, com imagens desconexas e perturbadoras.
- d) representação de objetos a partir da decomposição e fragmentação das formas, buscando múltiplos pontos de vista.
- e) incorporação de elementos da cultura popular em obras de arte, como imagens de celebridades e produtos de consumo.

20. Como dois e dois são quatro

Como dois e dois são quatro
sei que a vida vale a pena
embora o pão seja caro
e a liberdade pequena

Como teus olhos são claros
e a tua pele, morena

como é azul o oceano
e a lagoa, serena

como um tempo de alegria
por trás do terror me acena

e a noite carrega o dia
no seu colo de açucena

- sei que dois e dois são quatro
sei que a vida vale a pena

mesmo que o pão seja caro
e a liberdade, pequena.

GULLAR, F. Poesia completa, teatro e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.





Ferreira Gullar foi um poeta inovador e contestador, especialmente durante o regime civil-militar. Nesse poema, o eu lírico

- a) enfatiza a beleza da natureza como contraponto às dificuldades da existência.
- b) demonstra a resignação diante das limitações impostas pela realidade.
- c) retrata a tristeza e a desesperança diante das dificuldades da vida.
- d) ressalta a importância da liberdade como valor fundamental.
- e) critica a falta de sentido da vida diante das adversidades.

